

LONGEVIDADE, ENVELHECIMENTO E COMUNICAÇÃO – LEC

PARTICIPANTES

Coordenador: Beltrina Côrte

Membros:

Ana Maria Ramos Sanchez Varella
Bernadete de Oliveira
Maria Amélia Ximenes Correia Lima
Nadja Maria Gomes Murta
Regina Pilar Galhego Arantes
Rodrigo Caetano Arantes
Viviam Cristina Herrero Lemos
Aline da Silva Pedrosa
Ana Lúcia Marques de Souza
Livia Cristina Costa Carvalho

INSTITUIÇÃO CERTIFICADORA: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.pucsp.br

DATA DE FUNDAÇÃO: 2002

HISTÓRICO DO GRUPO de PESQUISA:

O LEC é formado por 11 pesquisadores de áreas disciplinares distintas: Letras, Psicopedagogia, Pedagogia, Psicologia, Jornalismo, Fisioterapia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Nutrição, Economia. Destes, 5 são mestres, 2 doutores, 3 doutorandos e 1 mestrando. A maioria mora em São Paulo e na Grande São Paulo, 1 em Diamantina (MG) e outro em Bauru (SP). O “lôcus” do grupo é a Comunicação e é importante destacar que esse eixo norteador não tem relação direta com as pesquisas realizadas anteriormente. A definição do próprio tema de pesquisa foi um processo coletivo. O grupo teve início em 2002 quando apresentou para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (área Comunicação), um tema definido coletivamente: *Os anos (in)desejados: a cobertura da longevidade pela imprensa brasileira*, ao comitê da área da Comunicação. Não foi aceito, com a explicação de que o projeto fazia parte da “área médico-social”. Em 2003, depois de reformulado, seguiu novamente para a CAPES, desta vez para a área Multidisciplinar, levando um tema que estava na pauta do momento: *A cobertura da violência contra os idosos na mídia impressa brasileira*. Também foi negado, após 6 meses de espera, com a alegação de que fazia parte da área da Comunicação. Como o desejo dos pesquisadores era continuar, tiveram de reavaliar, refletir, reformular as propostas antes manifestadas no projeto. O movimento interno de todos os componentes foi importantíssimo para a nova etapa da reestruturação do projeto, porque passaram a pensar nas questões econômicas, na localização geográfica dos pesquisadores, na escolha e acesso aos veículos de comunicação a serem investigados, à logística do processo e aos procedimentos metodológicos que a pesquisa demandava. Das dificuldades e dos desafios colocados surgiram as soluções. O grupo otimizou os critérios para definição dos jornais a serem pesquisados e principalmente verificar quem assinava qual jornal para que o custo fosse menor nessa fase da pesquisa, pois cada um teria de arcar com suas despesas individuais em benefício também do coletivo. Esse foi um dos critérios para definir a escolha e o acesso aos veículos de comunicação, assim como a área geográfica onde esses veículos se localizavam. Chegou-se à conclusão de que não haveria motivo para investigar apenas a violência contra os idosos, mas aproveitar os diferentes jornais escolhidos

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

para analisar diferentes aspectos sobre o envelhecimento. A temática gerada após esses critérios foi “A cobertura da imprensa sobre o envelhecimento: o caso do jornal O Estado de S.Paulo, Jornal da Tarde, Folha de S.Paulo e Valor Econômico”, durante os meses de junho, julho e agosto (2004 e 2005). O critério definido foi a idade, mas o tema envelhecimento. Entre os procedimentos metodológicos qualitativos está a análise de discurso e a análise de conteúdo. Hoje, a pesquisa, finalizada, faz parte de um livro que está em sua fase final de organização editorial, e que será editado pela Vetor Editora. No segundo semestre o grupo coletivamente definirá suas próximas pesquisas.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia

LINHA DE PESQUISA: Gerontologia: Teoria e Métodos e Gerontologia: Processos Políticos, Processos Institucionais e Práticas Sociais

OBJETIVO DO GRUPO DE PESQUISA: Analisar a cobertura da mídia em relação ao envelhecimento e à longevidade

PROJETOS DE ESTUDOS E PESQUISA:

1. A Cobertura da Imprensa sobre o Envelhecimento. Analisar em um projeto piloto a cobertura da imprensa escrita sobre o envelhecimento permite identificar em uma primeira leitura as tendências do jornalismo impresso, a partir de um levantamento de reportagens sobre o envelhecimento em dois jornais diários do país, durante o mês de maio de 2004. Os primeiros resultados, quantitativos, desta etapa, foram apresentados em eventos científicos (NP 13 - Comunicação e Cultura das Minorias, do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, no formato comunicação oral e em palestra na I Jornada de Geriatria e Gerontologia da Unisantia).
2. Os anos (in)desejados: a cobertura da longevidade pela imprensa brasileira. Analisar a cobertura do envelhecimento feita pelos jornais Paulistas (Valor Econômico, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo e Jornal da Tarde) durante dois anos seguidos e três meses consecutivos: junho, julho e agosto. Durante os três meses consecutivos de 2004, recortamos e agrupamos as notícias de 368 edições, em categorias. Alguns resultados foram apresentados em pôsteres na VII Semana de Gerontologia.
3. Levantamento da produção e perfil do corpo discente do Programa. Projeto iniciado em 2003 e encerramento em 2005.
4. A cobertura da violência contra idosos na mídia impressa brasileira; início em 2004 e encerrado em 2007. Foi tema de pós.doc de um membro do grupo.

CÔRTE, B. . Velhice e violência na mídia impressa. Revista Rumores, v. 1, p. 1-17, 2007.

CÔRTE, B. . A diversidade temática das pesquisas. Revista Kairós, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 209-212, 2004.

CÔRTE, B. ; LIMA, Maria Amélia Ximenes ; MURTA, Nadja Maria Gomes . A diversidade de alunos e pesquisas do Pós em Gerontologia da PUC-SP. Revista Kairós, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 147-166, 2003.

CÔRTE, B. ; MERCADANTE, Elisabeth Frohlich ; GOMES, Mayra Rodrigues . Quais são as imagens dos idosos na mídia?. In: Vários autores. (Org.). Velhices. Reflexões contemporâneas. São Paulo: SESCSP/PUCSP, 2006, v. 1, p. 25-46.

CÔRTE, B. . Do corpo biográfico ao corpo tecnológico. In: Irene Arcuri. (Org.). Arteterapia de corpo & alma. São Paulo: Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda, 2004, v. , p. 347-372.

CÔRTE, B. . Quem são os idosos do Brasil. Teoria e Debate, São Paulo, p. 62 - 62, 03

mar. 2008.

CÔRTE, B. . Repercussão da violência urbana na saúde dos idosos. O caso da metrópole de São Paulo - Brasil. In: II Congrso Iberoamericano de Psicogerontología, 2007, Montevideu. Envejecimiento, memoria colectiva y construcción de futuro. Montevideu : Psicolibros universitario, 2007. v. 1. p. 515-520.

CÔRTE, B. ; OLIVEIRA, Bernadete de ; MEDEIROS, Suzana A Rocha . Brasil: O que dizem os números sobre a pessoa idosa?. In: XV Encontro nacional de estudos populacionais, 2006, Caxambu. ANAIS - XV Encontro nacional de estudos populacionais. Caxambu : ABEP, 2006. v. Único. p. 1-12.

CÔRTE, B. ; GOMES, Mayra Rodrigues . A violência e a velhice na mídia. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2006, Brasília. ANAIS do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Brasília/UnB : INTERCOM, 2006. v. Único. p. 1-14.

CÔRTE, B. ; BRANDÃO, Vera ; MURTA, Nadja Maria ; XIMENES, Maria Amélia . A diversidade do pesquisador e pesquisas em Programas de Gerontologia - Estudo de caso. In: XIV Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia:Envelhecimento ativo: enfrentando fragilidades, resgatando competências, 2004, Salvador. Envelhecimento ativo: enfrentando fragilidades, resgatando competências - Geron2004. Salvador : Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2004. v. Único. p. 97-97.

VARELLA, Ana Maria Ramos Sanchez ; CÔRTE, B. . Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si. In: II CIPA Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto) biográfica, 2006, Salvador. ANAIS II CIPA Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto) biográfica. Salvador : EDUNEB, 2006. v. Único. p. 445-446.

CÔRTE, B. ; MERCADANTE, Elisabeth Frohloch ; BRANDÃO, Vera ; BERZINS, M. ; FERREIRA-ALVES, J . Old age identities in communicative interfaces. From oral to virtual: old people's words. In: 18 World Congress of Gerontology, 2006, Rio de Janeiro. Abstracts 18th World Congress of Gerontology. São Paulo : Manole, 2006. v. Único. p. 408-409.

CÔRTE, B. ; MAZETO, I. ; MALHEIROS, R. ; NIQUETTI, R. ; OTSUKA, J.K. ; OLIVEIRA, S.A.P. . Velhice, violência e mídia (Anais sem ISBN). In: I Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 2007, Campina Grande. ANAIS I Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. I Encontro Brasil/Espanha sobre Envelhecimento Ativo. Campina Grande : UEPB, 2007. v. 1. p. 71-71.

CÔRTE, B. . Quando o idoso tem voz na mídia. In: IX Semana de Gerontologia, 2007, São Paulo. Revista Kairós 11(1) Anais. São Paulo : EDUC, 2006. v. 11.

MURTA, Nadja Maria Gomes ; VARELLA, Ana Maria Ramos Sanchez ; PEDROSA, Aline da Silva ; CÔRTE, B. ; OLIVEIRA, Bernadete de ; CARVALHO, Livia Cristina Costa ; LIMA, Maria Amelia Ximenes ; GOUVEIA, Raphael Pereira Nunes ; ARANTES, Regina Pilar Galhego ; LEMOS, Vivian Cristina Herrero . A violência e os velhos nos jornais paulistas. In: 11 Congresso Mundial de Saúde Pública e 8 Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2006, Rio de Janeiro. Ciência & Saúde Coletiva - ANAIS. Rio de Janeiro : Abrasco, 2006. v. Único. p. 1-1.

MUSSOLINI, C. C. ; CÔRTE, B. ; MEDEIROS, Suzana A Rocha ; OLIVEIRA, Bernadete de ; ARANTES, Regina Pilar Galhego ; GOUVEIA, Raphael Pereira Nunes .

Web site Portadoenvelhecimento.net. In: XV Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, 2006, Goiânia. Anais do Congresso - XV Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Goiânia : SBGG, 2006. v. 1.

CÔRTE, B. ; VARELLA, Ana Maria Ramos Sanchez ; PEDROSA, Aline da Silva ; SOUZA, Ana Lúcia Marques de ; CARVALHO, Livia Cristina Costa ; LIMA, Maria Amélia Ximenes de ; MURTA, Nadja Maria Gomes ; GOUVEIA, Raphael Pereira Nunes ; ARANTES, Regina Pilar Galhego ; LEMOS, Vivian Cristina Herrero . Grupo de Pesquisa: Longevidade, Envelhecimento e Comunicação - LEC. In: VIII Semana de Gerontologia. Longevidade e Previdência: a política social privilegia os idosos?, 2006, São Paulo. Anais da VIII Semana de Gerontologia. São Paulo : EDUC, 2005. v. 9. p. 258-259.

MERCADANTE, Elisabeth Frohlich ; MEDEIROS, Suzana A Rocha ; CÔRTE, B. ; GOLDFARB, Delia Catullo ; LOPES, Ruth G da Costa ; SILVEIRA, Nádia Dumara Ruiz ; ALMEIDA, Vera Lucia Valsecchi de ; BRANDÃO, Vera A Tordino ; GOMES, C. M. ; OLIVEIRA, Jose Bernardo Enéias de ; MENDES, F. R. C. ; CARVALHO, Livia Cristina Costa ; GOUVEIA, Raphael Pereira Nunes . Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento. In: VIII Semana de Gerontologia. Longevidade e Previdência: a política social privilegia os idosos?, 2006, São Paulo. Anais da VIII Semana de Gerontologia.. São Paulo : EDUC, 2005. v. 9. p. 259-260.

CÔRTE, B. ; OLIVEIRA, Bernadete de ; VARELLA, Ana Maria Ramos Sanchez ; CARVALHO, Livia Cristina Costa ; LIMA, Maria Amélia Ximenes Correia ; MURTA, Nadja Maria Gomes ; ARANTES, Regina Pilar Galhego ; LEMOS, Vivian Cristina Herrero . Os saberes da velhice na mídia impressa brasileira. In: VIII Semana de Gerontologia. Longevidade e Previdência: a política social privilegia os idosos?, 2006, São Paulo. Anais do VIII Semana de Gerontologia. São Paulo : EDUC, 2005. v. 9. p. 264-265.

CÔRTE, B. ; MERCADANTE, Elisabeth Frohlich ; CARVALHO, Livia Cristina Costa ; CORREIA, M. B. M. ; MEDEIROS, Suzana A Rocha . Previdência, aposentadoria e velhice - a presença dessas temáticas nas pesquisas dos programas de Pós-Graduação da PUCSP. In: VIII Semana de Gerontologia. Longevidade e Previdência: a política social privilegia os idosos?, 2006, São Paulo. Anais do VIII Semana de Gerontologia. São Paulo : EDUC, 2005. v. 9. p. 268-269.

OLIVEIRA, J. B. A. ; CÔRTE, B. . Saúde on-line: o perfil do internauta idoso. In: VIII Semana de Gerontologia. Longevidade e Previdência: a política social privilegia os idosos?, 2006, São Paulo. Anais do VIII Semana de Gerontologia. São Paulo : EDUC, 2005. v. 9. p. 271-271.

CÔRTE, B. ; ARANTES, Regina Pilar Galhego ; MAEDA, Silvia Ruriko ; CARVALHO, Livia Cristina Costa . Aging through the newspapers front pages. In: 18th World Congress of Gerontology, 2006, Rio de Janeiro. Abstracts 18th World Congress of Gerontology. Barueri - SP : Manole, 2005. v. Único. p. 73-73.

CÔRTE, B. ; CARVALHO, Nilza Aparecida de Almeida . Women from Santa Casa: a profile of the feminization of osteoporosis. In: 18th World Congress of Gerontology, 2006, Rio de Janeiro. Abstracts 18th World Congress of Gerontology. Barueri - SP : Manole, 2005. v. Único. p. 501-501.

CÔRTE, B. ; CARVALHO, Livia ; LEMOS, Viviam Cristina Herrero ; OLIVEIRA, Bernadete ; VARELLA, Ana Maria R S . A cobertura da imprensa sobre o

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

envelhecimento. In: VII Semana de Gerontologia, 2005, São Paulo. ANAIS VII Semana de Gerontologia. São Paulo : EDUC, 2004. v. 8. p. 251-252.

CÔRTE, B. ; OLIVEIRA, Bernadete . A violência contra o idoso nas narrativas científicas. In: VII Semana de Gerontologia, 2005, São Paulo. ANAIS VII Semana de Gerontologia. São Paulo : EDUC, 2004. v. 8. p. 255-256.

CÔRTE, B. ; VARELLA, Ana Maria Ramos Sanchez ; LEMOS, Viviam Cristina Herrero ; OLIVEIRA, Bernadete de . A cobertura da imprensa sobre envelhecimento: o caso dos jornais O Estado de S. Paulo e Valor Economico. In: XVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2004, Porto Alegre. INTERCOM 2004 - Comunicação, acontecimento e memória. Porto Alegre : Famecos-PUCRS, 2004. v. 1. p. 121-121.

CÔRTE, B. ; CASTRO, Yara Pg ; LIMA, R F ; CABRAL, A B ; OLIVEIRA, Bernadete . O envelhecer em São Paulo. In: VI Semana de Gerontologia: São Paulo 450 anos: o envelhecer na metrópole, 2004, São Paulo. Anais VI Semana de Gerontologia. São Paulo : EDUC, 2003. v. 7. p. 215-216.

CÔRTE, B. ; OLIVEIRA, Bernadete . Meninos da Abdim. In: VI Semana de Gerontologia: São Paulo 450 anos: o envelhecer na metrópole, 2004, São Paulo. Anais da VI Semana de Gerontologia: São Paulo 450 anos: o envelhecer na metrópole. São Paulo : EDUC, 2003. v. 7. p. 216-217

CÔRTE, B. ; LIMA, Maria Amelia Ximenes de ; MURTA, Nadja ; GOUVEIA, Raphael P N . Dissertações defendidas no Programa de Gerontologia - PUC (1997-2003). In: VI Semana de Gerontologia: São Paulo 450 anos: o envelhecer na metrópole, 2004, São Paulo. Anais da VI Semana de Gerontologia: São Paulo 450 anos: o envelhecer na metrópole. São Paulo : EDUC, 2003. v. 7. p. 217-218.

CÔRTE, B. ; LIMA, Maria Amelia Ximenes de ; MURTA, Nadja . Perfil dos alunos do pós em Gerontologia da PUC-SP. In: VI Semana de Gerontologia: São Paulo 450 anos: o envelhecer na metrópole, 2004, São Paulo. Anais da VI Semana de Gerontologia: São Paulo 450 anos: o envelhecer na metrópole. São Paulo : EDUC, 2003. v. 7. p. 218-219.

BIBLIOGRAFIA:

- AFONSO-GOLDFARB, A. M. "Como se daria a construção de áreas interface do saber?". In: Ver. Kairós 6(1). São Paulo, Educ, 2003.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa, Edições 70, s/d.
- BRUYNE, Paul de; HERMAN Jacques e SCHOUTHEETE, Marc de. *Dinâmica da pesquisa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, s/d, pp. 25-61.
- FAZENDA, Ivani. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas, Papirus, 2001.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. São Paulo: Graal, 2005.
- LAVILLE, C. e JEAN D. *A construção do saber*. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artmed e Editora UFMG, 1999.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2005.
- MORIN, E., LE MOIGNE, J.L. *A inteligência da complexidade*. São Paulo: Peirópolis. 2001.
- OLIEVENSTEIN, Claude. *O não-dito das emoções*. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.). "Caminhos de construção da pesquisa em Ciências Humanas". In: *Metodologia das Ciências Humanas*. São Paulo, Hucitec, 2001.
- PÊCHEUX, M. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 2002.

UBIRATAN D'AMBROSO. "Novas possibilidades da ciência". In: ver. Kairós 6(1). São Paulo, Educ, 2003.

QUESTÕES DA PESQUISA QUALITATIVA HOJE:

Mais que pensar em questões qualitativas (o que venho fazendo durante minha disciplina de Metodologia, e tenho muitas discussões a fazer quando ela é ministrada em um programa multidisciplinar), gostaria de propor neste espaço pensarmos no caminho metodológico vivenciado pelos próprios grupos de pesquisa não disciplinares, como é o caso do LEC. Até mesmo para que o próprio grupo possa ser revisitado por ele mesmo, identificando-se, e assim prosseguir seu caminhar com maior comprometimento.

- 1) Como representação imagética o grupo escolheu um leque que tem como definição um abano com varetas que se abrem e fecham. Exatamente como o grupo se coloca frente ao conhecimento, apresenta seus conhecimentos disciplinares (movimento de abertura), ouve o outro e se recolhe para apreender o novo e em seguida se abre para uma nova troca de saberes. Ante isso indagamos: O que os pesquisadores têm em comum? O que os une? No início não foi tão simples ouvir o outro, respeitar a opinião alheia, sem imposições, respeitar os tempos e velocidade de cada um.
- 2) O resgate do histórico do grupo para o memorial foi uma experiência profunda para o mesmo há alguns meses, quando isso foi solicitado para a elaboração do livro, pois propiciou uma reflexão conjunta sobre os procedimentos do mesmo, especialmente quando tentou responder a questão: Qual foi a atitude do grupo ante as negativas? Sem ajuda financeira como dariam conta das pesquisas? Continuariam sem financiamento, mesmo sabendo não haver Identidade do grupo ante os órgãos avaliadores? O que fazer para seguir nas investigações a que se propunham? Por que o grupo continuava unido, em parceria, com objetivos únicos? Hoje, com a pesquisa realizada, temos a certeza de que os "nãos" não conseguiram desestimular a ousadia dos membros do LEC. O grupo teve de se reconstruir para reformular o seu caminhar novamente.
- 3) O que pode gerar num grupo interdisciplinar, as diferentes formações? O que é exigido de cada componente, se o olhar de cada um para o objeto de pesquisa passa pelo campo disciplinar de atuação?
- 4) O que pode gerar num grupo, as diferentes formações? O que é exigido de cada componente, se o olhar de cada um para o objeto de pesquisa passa pelo campo disciplinar de atuação?
- 5) A temática do grupo, envelhecimento, já gera por si só um caminho de inclusão social, exatamente a mesma inclusão que os componentes do grupo exigem entre si. Talvez, por isso, o desafio primeiro foi o de pertencimento, mas as diferenças entre os componentes emergiram.

No início os pesquisadores encontravam dificuldades para os encontros, alguns ainda não se dispuseram a participar inteiramente, não se assumiram como um todo. Há ocasiões em que alguns mostram que não sabem ouvir, querem apenas falar, comandar, dar ordens, o que gera um certo mal-estar.

No primeiro momento o grupo criou uma sintonia para um método. Analisar em cima das coletas para interpretar os dados. Coletivamente elaborou um instrumento de pesquisa. E, desta construção, conceitos específicos da comunicação serviram de elo e de "alimento" para que cada qual se sentisse pertencente. Em cada variável (pergunta) elaborada há um pouco de cada um. No segundo momento foram definidos os caminhos para determinar como seria a coleta, inclusive a sua logística. Veio a coleta dos aspectos quantitativos e depois a análise das narrativas. Nesta etapa, o grupo está na ação e não na discussão teórica. A atitude de cada um e ação como grupo de pesquisa. Como grupo se pode falar que a pesquisa foi coletiva, embora alguns pesquisadores ainda não se perceberam interdisciplinarmente.

Beltrina Côrte e Participantes